

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Luiza Iolanda Pegado Cortez de. Entre casas, ruas e igrejas: crianças abandonadas na cidade da Paraíba Oitocentista. 2014. 195f. Dissertação (Mestrado em História) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

2) Orientador – ROCHA, Solange Pereira da.

3) Resumo – O presente trabalho tem por objetivo analisar as informações a respeito das crianças expostas e órfãs na cidade da Paraíba Oitocentista, por meio das quais buscamos compreender os mecanismos de responsabilidade da Santa Casa de Misericórdia e do governo provincial em relação à tutela e à destinação dessas crianças. Diante desse objetivo geral, tivemos alguns objetos específicos, que se constituíram em situar a Província da Paraíba em um contexto no qual passa a existir a construção de uma política de planejamento em relação às pessoas e à própria cidade, com suporte no exercício do higienismo e da filantropia; compreender os laços de parentesco espiritual formados entre as crianças expostas e seus padrinhos e madrinhas; e estudar os papéis destinados às crianças expostas e órfãs pobres na sociedade paraibana, sobretudo aqueles que se referem ao trabalho, para os meninos, e ao casamento, direcionado às meninas. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos a seguinte documentação: relatórios dos provedores e mordomos da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, correspondentes ao período de 1860 a 1889; Livro dos Expostos, de 1869 a 1897; Assentos de Batismo, de 1833 a 1860; relatórios dos Presidentes da Província, de 1852 a 1889; dados sobre o primeiro censo realizado no Brasil, no ano de 1872; e jornais paraibanos publicados no século XIX. O recorte temporal justifica-se pela razão de o século XIX constituir-se em um período significativo em relação às transformações na ordem higiênica e na própria organização da cidade da Paraíba como um lugar civilizado. No desenvolvimento da análise, utilizamos referenciais ligados à História Social, e traçamos paralelos em relação à postura do governo provincial paraibano, em relação às crianças abandonadas, com a Capitania do Rio Grande do Norte e a Província de Pernambuco. Desse modo, buscamos discutir as particularidades da Paraíba no que se refere à política governamental de destinação das crianças abandonadas no período estudado.

4) Palavras-Chave - crianças; expostos; órfãos; Paraíba; século XIX.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.